

**CADERNO DE
RESUMOS . VOL. 4**

TCC

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**

2024.2



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

**CADERNO DE
RESUMOS . VOL 4**

TCC

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**

2024.2



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

**CADERNO DE RESUMOS DOS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2024.2**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - EEFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ**

**EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS TCCS - LICENCIATURA
04 DE DEZEMBRO DE 2024**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS / UFRJ
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Av. Carlos Chagas Filho, 540 – Cidade Universitária da
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ,
CEP 21941-599

Site: www.eefd.ufrj.br

Tel.: (21) 3938-6849

Rio de Janeiro

2024



Organização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Editoração e padronização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Projeto gráfico da capa e contra capa: Ana Maria Fontoura dos Anjos

Periodicidade da Publicação: Semestral

O conteúdo de cada trabalho é de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução dos textos é autorizada mediante citação da fonte.

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F
E93

Evento de apresentação dos TCCs do Curso de Licenciatura em Educação Física (12: 2024: Rio de Janeiro, RJ).

Caderno de resumos dos trabalhos de conclusão de curso 2024.2: vol. 4 / Ana Maria Fontoura dos Anjos (organizadora) – Rio de Janeiro: UFRJ/ EEFD, 2024.

45 p.

1. Ciências da Educação Física. 2. Resumos. 3. Pesquisa. 4. Congresso. I. Anjos, Ana Maria Fontoura dos. II. Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). III. Título.

CDD 613.7

elaborada por Roberta Cristina Barboza Galdencio CRB - 7/5662

Diretora da EEFD

Kátya Souza Gualter

**Coordenadora acadêmica
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Francine Caetano de Andrade Nogueira

**Coordenadora do TCC
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Comissão de TCC da EEFD

Alexandre Palma de Oliveira

Ana Maria Fontoura dos Anjos

André Malina

Angela Celeste Barreto de Azevedo

José Luiz Marques Pintor

Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

Orientadores e Coorientadores

Ana Paula da Silva Santos

Diego Viana Gomes

Francine Caetano de Andrade Nogueira

Frank Wilson Roberto

Guilherme Gonçalves Baptista

José Luiz Marques Pintor

Juliana de Jesus Pinheiro Peres

Juliana Martins Cassani

Leandro Teófilo de Brito

Luciana Marins Nogueira Peil

Marcia Fajardo de Faria

Renato Sarti dos Santos

Ricardo José Ramos
Ricardo Martins Porto Lussac
Simone Freitas Chaves

Avaliadores dos Trabalhos

Débora Leonel Peluso
Elizabeth Carvalho Lugão
Francine Ribeiro de Oliveira Souza
Frank Wilson Roberto
Guilherme Gonçalves Baptista
Jéssica de Medeiros Vidal
José Luiz Marques Pintor
Juliana Martins Cassani
Lais Bernardes Monteiro
Leandro Teófilo de Brito
Lívia de Paula Machado Pasqua
Luciana Marins Nogueira Peil
Luciano Alonso Valente dos Santos
Marco Antonio Ferreira dos Santos
Nilo Pedro da Cunha Gonçalves
Rafael Marques Garcia
Raman Alves dos Reis
Ricardo Martins Porto Lussac
Rozane Gomes Tardin
Sandro Henrique Pinto da Silva
Simone Freitas Chaves
Tatiana de Andrade Rodrigues
Vitória da Silva Bemvenuto Bonifacio

Coordenadores das Sessões de apresentação dos Trabalhos

Ana Maria Fontoura dos Anjos
José Luiz Marques Pintor
Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade, publicamos a quarta edição do Caderno de Resumos dos trabalhos defendidos no evento de apresentação de TCC, do curso de licenciatura em Educação Física da EEFD/UFRJ, realizado no segundo semestre de 2024.

Este evento só é possível com a colaboração de vários setores da EEFD, como: coordenação de graduação do curso de licenciatura em Educação Física, Comissão de TCC, participação de seu corpo docente, discente e técnico, bem como, com apoio dos seus programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Contamos ainda com a participação valiosa de professores parceiros de várias unidades da UFRJ.

Os trabalhos são desenvolvidos a partir de reflexões sistemáticas a cerca de temas ligados à Educação Física nos seus diferentes contextos e desenhos de estudo, e, segundo as normas para os trabalhos de conclusão de curso da licenciatura em Educação Física, eles podem ser apresentados no formato de monografia ou artigo científico.

A partir de uma formação diferenciada de profissionais alinhados com um cenário contemporâneo que conclama novas perspectivas formacionais, o evento de apresentação dos TCCs possibilita a consolidação do diálogo, das trocas e da difusão de conhecimentos, se materializando na forma deste Caderno de Resumos, apresentando-se como uma proposta diferenciada de publicização dos trabalhos de conclusão de curso produzidos pelos discentes e conduzidos pelos professores-orientadores.

Conheçam a riqueza da produção acadêmica desenvolvida, através da leitura das páginas desse Caderno de Resumos, e com a expectativa de que atraia o interesse pela pesquisa e pelas diferentes linhas aqui iniciadas.

Comissão de TCC da Escola de Educação Física e Desportos /UFRJ

PREFÁCIO

A quarta edição do *Caderno de Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso* reafirma o compromisso da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ) com a formação docente de excelência e com a valorização da pesquisa no campo da Educação Física.

Mais do que um requisito curricular, o TCC representa um exercício de autoria, investigação e reflexão crítica, em que os/as discentes transformam suas experiências formativas em conhecimento científico e em contribuições relevantes para o debate educacional. O evento de apresentação dos TCCs, realizado ao final de cada semestre, é a culminância desse processo, proporcionando um espaço de socialização do saber, de trocas interdisciplinares e de fortalecimento dos laços entre os pilares da UFRJ, de ensino, pesquisa e extensão.

Cada resumo reunido neste volume expressa o esforço conjunto de estudantes, professores/as e técnicos/as que, com dedicação e compromisso, dão vida à missão universitária de ensinar, pesquisar e servir à sociedade. O apoio dos programas de pós-graduação, bem como a participação de docentes de diferentes unidades da UFRJ, evidencia a riqueza do trabalho coletivo e o caráter plural da nossa instituição.

Em nome da EEFD, registro aqui nossos agradecimentos a todos/as os/as discentes e docentes envolvidos/as na elaboração e orientação dos trabalhos aqui reunidos. Estendemos um reconhecimento especial à Professora Ana Maria Fontoura dos Anjos, cuja dedicação incansável e compromisso contínuo têm sido fundamentais para a realização e consolidação deste Caderno de Resumos.

Que esta publicação inspire novas gerações de licenciandos/as a reconhecer na pesquisa e na reflexão crítica, caminhos para transformar a prática pedagógica e ampliar os horizontes da Educação Física.

Boa leitura e que venham as próximas edições!

Francine Caetano de Andrade Nogueira
Coordenadora Acadêmica da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
--------------------------	----------

PREFÁCIO.....	8
----------------------	----------

SESSÃO 1: PRÁTICAS ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Iniciação desportiva nas escolas públicas: desafios e expectativas.....	13
<i>Amaury Alves Tavares Junior</i>	

Cultura urbana e educação: o skate como conteúdo de ensino da Educação Física.....	14
<i>Fernanda dos Santos Leite de Assis e Júlia Alves de Oliveira Faria</i>	

Educação Física escolar: desafios do handebol dentro das escolas.....	15
<i>Marcos Tavares Maurício Filho</i>	

A regra atrapalha o espetáculo? O basquetebol que narradores e comentaristas gostam e desejam.....	16
<i>Thales Abranches de Queiroz</i>	

Proposta de ensino do esporte de orientação na educação escolar.....	17
<i>Thiago Barbosa Macedo e Vitor Soares de Farias</i>	

SESSÃO 2: PRÁTICAS CORPORAIS, LÚDICAS E CULTURAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Práticas corporais de aventura na Educação Física escolar.....	19
<i>Gisele Gouvêa Barreto Freitas e Ilda de Souza de Assis</i>	

Práticas corporais indígenas na Educação Física escolar: uma revisão sistemática com análise à luz da perspectiva intercultural crítica.....	20
<i>Jessica Diniz da Silva Sabino</i>	

Danças urbanas na Educação Física: reflexões sobre a formação em licenciatura na Escola de Educação Física e Desportos.....	21
<i>Lucas Santos de Souza</i>	

Os jogos e as brincadeiras populares do Brasil no contexto da Educação Física escolar.....	22
<i>Pablo Emilio Cavalcante Barcellos Ferraz</i>	

O lúdico aplicado à atividade escolar.....	23
<i>Pedro Bernardo Aires</i>	

A brincadeira espontânea na Educação Física escolar: um conteúdo necessário.....	24
<i>Pedro Varzea Salles</i>	

SESSÃO 3: CIDADANIA, GÊNERO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Estratégias de COPING dos estudantes de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	26
<i>Breno Noronha dos Santos</i>	

A construção da cidadania na Educação Física escolar.....	27
<i>Josué Correa Guimarães dos Reis</i>	

Problematizando os estudos de gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física escolar do ensino médio publicados nos anais do CONBRACE.....	28
<i>Julia Canavitsas Seixas</i>	

Educação Física escolar e inclusão: uma análise da produção científica no GTT inclusão e diferença do CONBRACE 2023.....	29
<i>Karen Beatriz da Silva Santiago e Pedro Henrique Sampaio Valentim Torres</i>	

Questões de gênero e mídia: a influência na Iniciação esportiva de meninas na escola.....	30
<i>Luana Barreto Campos</i>	

SESSÃO 4: FORMAÇÃO, TRABALHO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Mapeamento da produção acadêmica do PIBID Educação Física.....	32
<i>Gabriel de Assis Andrade Antonucci e Juan Junior Ribeiro da Silva Gomes</i>	

O impacto da participação de alunos em competições esportivas na conciliação entre os compromissos acadêmicos, esportivos, psicológicos e sociais.....	33
<i>João Pedro Barros Lima</i>	

Avaliação em Educação Física escolar: as vozes de docentes atuantes na educação básica.....	34
<i>Larissa Ferreira Camacho</i>	

Impactos do PIBID/Educação Física: da formação docente às experiências na educação básica.....	35
<i>Larissa Oliveira Machado</i>	

As eventuais repercussões de competições esportivas associadas à Educação Física escolar.....	36
<i>Miguel da Silva Badaro Mangueira</i>	

As dificuldades da dupla carreira no esporte: particularidades e semelhanças entre diferentes modalidades.....	37
<i>Thiago Nicacio de Jesus Chaves</i>	

SESSÃO 5: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS CONTEÚDOS, E SAÚDE

	11
Jogos de tabuleiro na Educação Física escolar: uma proposta de diversificação de conteúdos.....	39
<i>Danielle de Carvalho Costa Martelote</i>	
Os benefícios da atividade física e do esporte na saúde mental de crianças e adolescentes.....	40
<i>Gabriella Germano Carvalheda</i>	
A “Permanessência” na Universidade: Re-Ad-Mirando o portfólio de extensão.....	41
<i>Igor da Silva Vieira</i>	
A Educação Física na pré-escola e o educando com microcefalia por infecção de zika vírus.....	42
<i>Joana Terscia Soares Fonseca</i>	
Sonhar sonhos possíveis: Ad-Mirando a ação do projeto de extensão EEFD Baixada.....	43
<i>Jonathan Davi de Araújo Corrêa e Luan de Oliveira Nicacio Martins</i>	
Registros do bailado ao toque do tantan: o Ad-Mirar das fotos comentadas.....	44
<i>Juliana Vieira Duarte</i>	
A utilização dos jogos eletrônicos como ferramenta de ensino na Educação Física.....	45
<i>Kaio André da Silva Coelho e Matheus Duarte Seixas</i>	

SESSÃO 1: Práticas Esportivas na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



INICIAÇÃO DESPORTIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: DESAFIOS E EXPECTATIVAS

Autoria: Amaury Alves Tavares Junior
Orientador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

RESUMO

A iniciação desportiva nas escolas públicas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes, promovendo hábitos saudáveis e valores como disciplina, respeito e cooperação. No entanto, a implementação dessa prática enfrenta desafios significativos, principalmente devido à falta de infraestrutura adequada, como quadras poliesportivas e equipamentos básicos. Além disso, a escassez de recursos para a aquisição de materiais esportivos limita as atividades, dificultando o trabalho dos professores de educação física. Mesmo assim, muitos educadores improvisam com criatividade para oferecer atividades esportivas aos alunos. A falta de políticas públicas eficazes e o investimento inadequado em infraestrutura esportiva nas escolas públicas perpetuam a desigualdade entre as redes pública e privada de ensino. Enquanto alunos da rede particular têm acesso a melhores condições e equipamentos, estudantes da rede pública encontram obstáculos que comprometem o desenvolvimento de suas habilidades esportivas. Isso afeta diretamente o potencial das escolas públicas de se tornarem celeiros de novos talentos em diversas modalidades esportivas. No entanto, com um maior investimento em infraestrutura, capacitação de professores e criação de programas específicos para identificar e apoiar jovens com potencial, as escolas públicas podem contribuir significativamente para a formação de atletas que representem suas comunidades em competições locais, estaduais e até internacionais. Assim, além de promover a inclusão e a saúde, a iniciação desportiva nas escolas públicas pode ser um caminho para transformar a vida dos jovens e a realidade educacional brasileira.

Palavras-chave: Iniciação desportiva; Escolas públicas; Educação física.



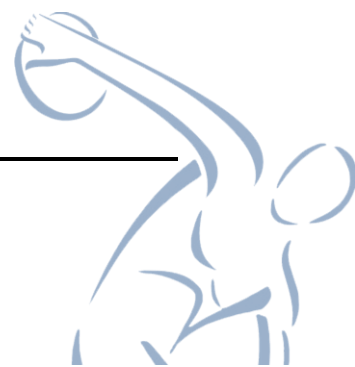
CULTURA URBANA E EDUCAÇÃO: O SKATE COMO CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Fernanda dos Santos Leite de Assis e Júlia Alves de Oliveira Faria
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

Este estudo buscou explorar como o skate é abordado na literatura científica em contextos de ensino formal, como nas escolas, e em espaços informais, como praças e pistas públicas. Além disso, propôs uma organização pedagógica para integrar a prática do skate nas aulas de Educação Física. Com base na revisão de literatura, investigamos o uso da modalidade como ferramenta educativa, seus impactos na socialização de jovens e suas contribuições culturais e sociais. Reconhecido como um esporte “sério” após as Olimpíadas de Tóquio, o skate tem demonstrado um grande potencial para desenvolver habilidades motoras, promover debates sobre ocupação de espaços urbanos e abordar questões relacionadas à diversidade e igualdade de gênero e marginalização da modalidade. Apesar de enfrentar desafios como preconceitos e falta de infraestrutura, é viável estruturar um plano de ensino que contemple tanto os aspectos técnicos quanto a relevância social do esporte, estimulando discussões e aprendizagens significativas. A partir das análises, elaboramos uma proposta de ensino que insere o skate como conteúdo da Educação Física escolar, alinhada às diretrizes da BNCC. Essa abordagem destaca o papel do skate como uma atividade inovadora e inclusiva, capaz de enriquecer a formação dos estudantes e transformar o ambiente escolar em um espaço mais democrático e diversificado. O estudo reforça ainda a necessidade de capacitação docente e mudanças institucionais para superar as barreiras existentes e ampliar as possibilidades pedagógicas da prática.

Palavra-Chave: Skate.



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS DO HANDEBOL DENTRO DAS ESCOLAS

Autoria: Marcos Tavares Mauricio Filho

Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

A Educação Física escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando não apenas a promoção da saúde, mas também a formação de habilidades sociais e emocionais. O handebol, uma modalidade esportiva que integra cooperação, respeito e disciplina, enfrenta desafios significativos nas escolas, como a falta de infraestrutura adequada, a capacitação de professores e a resistência dos alunos. Este estudo investiga a inserção do handebol no contexto escolar, destacando a importância de abordagens pedagógicas que estimulem a prática e a valorização desse esporte. Por meio de análises qualitativas, foram identificados fatores que podem contribuir para a superação desses desafios, como a implementação de programas de formação continuada para professores e a criação de ambientes favoráveis à prática do handebol. Os resultados indicam que, ao abordar esses desafios de maneira integrada, é possível promover o handebol como uma ferramenta eficaz no desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos.

Palavras-chave: Educação física escolar; Handebol; Desenvolvimento socioemocional.



A REGRA ATRAPALHA O ESPETÁCULO? O BASQUETEBOL QUE NARRADORES E COMENTARISTAS GOSTAM E DESEJAM

Autoria: Thales Abranches de Queiroz

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Marins Nogueira Peil

RESUMO

A escola e os conteúdos por ela desenvolvidos não são independentes do que se passa no mundo do esporte profissional. Pelo contrário, a interdependência é evidente, até mesmo quando o esporte profissional é tido como um ideal a atingir e supostamente um meio de ascensão social e financeira. Em função de melhor subsidiar o trabalho com a Educação Física escolar, esta pesquisa se propôs perceber o perfil do Basquetebol que os comentários feitos durante transmissões dos jogos da NBA, propaga como ideal ao gosto de comentaristas e narradores esportivos, especificamente do ponto de vista da aplicação da regra deste esporte. Para tanto, discutimos as ideias de espetáculo e de gosto, bem como exploramos a noção de regra e de regra esportiva buscando dar suporte à interpretação das falas dos narradores e comentaristas focados, durante jogos da NBA na temporada 2022/23. De maneira geral, as falas observadas abrem facilmente mão da aplicação da regra de Basquetebol em prol de um jogo mais físico (pegado) e mais bruto. Um jogo mais rápido e que não tenha tantas interrupções. Um jogo que favoreça os jogadores já consagrados e que ponha à prova os novatos que ainda teriam que comprovar seu valor, para serem respeitados pela arbitragem. Um jogo em qual o critério da arbitragem deve variar de acordo com a importância da partida. Este é o espetáculo esportivo que gostam e que julgam que o público também aprecia. A questão moral é relativizada em função desta ideia de espetáculo. As falas indicam que não existe uma consciência do poder de influência que possuem, tanto para o certo, quanto para o errado. Assim, podemos dizer que para os comentaristas e narradores envolvidos, a regra de fato atrapalha o jogo e, portanto, o espetáculo.

Palavras-chave: Educação física escolar; Basquetebol; Espetáculo esportivo.



PROPOSTA DE ENSINO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Autoria: Thiago Barbosa Macedo e Vitor Soares de Farias
Orientador: Prof. Dr. Diego Viana Gomes

RESUMO

Se tratando da necessidade de uma proposta prática de iniciação ao Esporte Corrida de Orientação na Educação Escolar, produziu-se um trabalho com a finalidade de ampliar atividades práticas com desenvolvimento cognitivo e motor, trabalhando outras áreas do conhecimento (interdisciplinaridade). Queiroga (2009) evidencia que, apesar de ser um conteúdo da Ed. Física, através dos seus princípios norteadores e objetivos, permite a interação com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o estudo se baseou em introduzir um modelo teórico-prático que beneficiará diversos professores a exercer uma aula de Orientação e transmitir o conhecimento sobre o esporte para seus discentes. Sendo a prática simples e objetiva, e com recursos que são regulares na grande maioria das escolas. Através desse trabalho, concluiu-se que, para alunos do 8º e 9º ano, a proposta conseguiu entregar valor teórico e, também, uma prática fluida e de melhor entendimento. No que tange a interdisciplinaridade, foi possível observar os recursos criados pelos alunos em outras áreas de conhecimento e que foram utilizados durante as atividades. Como a leitura de mapa e seus relevos (Geografia), na contagem da distância de acordo com a leitura da escala (Matemática) e no contato com a natureza e a responsabilidade social com ela (Educação Ambiental e Biologia). Os praticantes de Orientação afirmam que o equilíbrio entre os fatores cognitivos e físicos são condições essenciais para o sucesso nessa modalidade (SCHERMA, 2011, p.63). Desse modo, enxerga-se um aumento do desenvolvimento motor e cognitivo, possibilitando um aluno resolver questões de forma rápida além do entorno da Escola. Como se localizar pelo mapa em lugares o qual não conhece, a percepção dos pontos cardeais, a densidade de determinadas matas e montanhas. Esse projeto também foi produzido com o intuito de conter a grande escassez de trabalhos e produções acadêmicas sobre a Orientação Escolar. O trabalho também apresenta um relato de caso obtido durante o UFRJMar 2024, em Paraty. Durante esse evento, foi trabalhado com alunos do Ensino Fundamental II a proposta de iniciação à prática da Orientação.

Palavras-chave: Escola; Corrida de orientação; Educação física.



SESSÃO 2: Práticas Corporais, Lúdicas e Culturais na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Giselle Gouvêa Barreto Freitas e Ilda de Souza de Assis
Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

As Práticas Corporais de Aventura (PCAs) é uma unidade temática do componente curricular de Educação Física, conforme destaque pela BNCC, e são oferecidas no Ensino Fundamental 2, do 6º ao 9º ano. O trabalho com as PCAs surge como uma ferramenta poderosa para os professores de Educação Física, oferecendo uma alternativa aos esportes tradicionais e fornece às estudantes novas experiências, aumento da autoestima, entre outros. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de futuros professores de Educação Física sobre a possibilidade de inserção das PCAs como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. De natureza teórico-empírica, a pesquisa utilizou um questionário estruturado no Google Forms para a coleta de dados. Participaram do estudo graduandos de Educação Física – Licenciatura, e para a análise dos dados foi usada uma análise qualitativa quantitativa. Os resultados indicaram que os formandos reconheceram as diversas Práticas Corporais de Aventura e os benefícios que elas oferecem. No entanto, destacam-se que o trabalho com os PCAs é desafiador, principalmente devido à falta de materiais adequados, ao desconhecimento sobre as práticas e à deficiência de disciplinas referente as Práticas Corporais de Aventura.

Palavras-chave: Práticas corporais de aventura; Escola; Educação física escolar; Estratégias; Desafios.



PRÁTICAS CORPORAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ANÁLISE À LUZ DA PERSPECTIVA INTERCULTURAL CRÍTICA

Autoria: Jessica Diniz da Silva Sabino

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula da Silva Santos

RESUMO

O presente estudo examina a Educação Física escolar no Brasil, marcada pela colonialidade, que marginaliza saberes locais, como as práticas corporais indígenas, em favor das práticas europeias. Leis como 10.639/2003 e 11.645/2008, além da BNCC, representam avanços legais para a valorização das culturas indígenas e afro-brasileiras, mas sua implementação prática frequentemente carece de criticidade e transformação. Com base na perspectiva Intercultural Crítica da Educação, esta pesquisa realizou uma revisão sistemática da literatura sobre a tematização de práticas corporais indígenas em escolas não indígenas, analisando sua aplicação e adequação aos princípios interculturais. A metodologia qualitativa incluiu consultas às bases SciELO, Portal de Periódicos CAPES, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores como “Cultura Indígena” e “Educação Física”. Dos 142 artigos identificados, 15 atenderam aos critérios de inclusão. Esses estudos identificaram 48 práticas corporais indígenas, categorizadas em Jogos e Brincadeiras Indígenas (34), Lutas Indígenas (4), Danças Indígenas (5) e Práticas dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (5). Entre as mais citadas estão Huka-Huka e Cabo de Guerra (7 menções cada), Peteca (6), Heiné Kuputisü, Corrida com Tora e Jogo da Onça (4 cada). A análise considerou seis eixos de ação para avaliar a implementação das práticas: valorização dos saberes indígenas, relação com a natureza e cooperação, diálogo e desconstrução de preconceitos, contextualização histórica e social, transformação curricular e prática pedagógica dialógica. Apenas 4 dos 15 estudos atenderam plenamente a esses critérios, enquanto a maioria apresentou lacunas como ausência de debates críticos, descontextualização histórica e social ou falta de dialogicidade. Conclui-se que a simples inserção de práticas corporais indígenas é insuficiente sem um trabalho pedagógico que reconheça as diferenças como riqueza cultural, desconstrua preconceitos e promova o diálogo intercultural. Sob essa perspectiva Intercultural Crítica, a Educação Física pode contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a inclusão, a valorização das diferenças e a justiça social.

Palavras-chave: Educação física; Cultura indígena; Interculturalidade crítica.



DANÇAS URBANAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO EM LICENCIATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Autoria: Lucas Santos de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Simone Freitas Chaves

RESUMO

A pesquisa investiga a formação docente na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, com foco na ausência das danças urbanas no currículo da licenciatura e suas implicações na prática pedagógica. O problema central reside na desconexão entre a formação docente e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a dança, incluindo as urbanas, como linguagem corporal e elemento cultural fundamental para a educação básica. O objetivo é identificar lacunas na formação, compreender os desafios enfrentados por professores ao abordar o tema e propor soluções para integrar as danças urbanas à educação formal. Metodologicamente, a pesquisa adota revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas com profissionais da área, buscando correlacionar demandas sociais e culturais à prática docente. Os resultados evidenciam o preconceito, a resistência de alunos e professores e a falta de preparo técnico como barreiras à inserção da dança nas escolas, além de apontar que a omissão no currículo da UFRJ perpetua a exclusão de práticas culturais relevantes para a formação identitária dos alunos. Conclui-se que a inclusão das danças urbanas na formação docente não apenas amplia o repertório pedagógico, mas também contribui para o enfrentamento de desigualdades sociais, promovendo um ensino mais inclusivo e conectado às realidades contemporâneas. A pesquisa sugere a adoção de metodologias ativas, projetos interdisciplinares e uma revisão curricular na graduação para alinhar a formação docente às diretrizes legais e às demandas da BNCC.

Palavras-chave: Danças urbanas; Formação docente; Educação física.



OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS POPULARES DO BRASIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Pablo Emilio Cavalcante Barcellos Ferraz
Orientador: Prof. Dr. Frank Wilson Roberto

RESUMO

A presente monografia investiga o papel dos jogos e brincadeiras populares brasileiras no contexto da Educação Física escolar, destacando sua relevância cultural e pedagógica. Com base em revisão bibliográfica e análise documental, o estudo examina sua inserção no currículo escolar e na formação de professores em universidades públicas do Rio de Janeiro, utilizando fontes como a BNCC. Procurou-se observar a utilização das brincadeiras populares, e em que contexto elas são inseridas. A análise dos currículos universitários tem o objetivo de observar possíveis lacunas na formação docente, e como as disciplinas abordam esses conteúdos. A pesquisa parte do princípio da importância das brincadeiras populares para o desenvolvimento motor, social e criativo das crianças, além de seu potencial para promover a interação cultural e o resgate de tradições regionais.

Palavras-chave: Jogos e brincadeiras; Educação física escolar; Formação docente.



O LÚDICO APLICADO À ATIVIDADE ESCOLAR

Autoria: Pedro Bernardo Aires

Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo investigar o lúdico como influenciador da aprendizagem, no desenvolvimento social e afetivo das crianças no 1º ciclo, bem como identificar e analisar de que forma ocorre tal influência. Este estudo contribui na ampliação de conhecimentos aos profissionais que trabalham com crianças no 1º ciclo, além de fornecer informações aos responsáveis sobre a importância dos jogos e brincadeiras nessa fase. Foi utilizado como referencial teórico-metodológico autores e pesquisadores da área escolar. O trabalho permite considerar que o jogo por ser lúdico é uma das formas mais comuns de comportamento durante a infância colabora eficazmente no desenvolvimento das funções cognitivas, no desenvolvimento do sistema motor progresso da socialização, na vida em grupo e na expressão da agressividade de forma positiva de modo a ser controlada pela própria criança. Verificou-se também que o jogo estimula a imaginação da criança, a criatividade, seu esquema corporal, aprende a respeitar as regras, seus semelhantes e a reconhecer seu próprio corpo.

Palavras-chave: Educação física; Lúdico; Aprendizagem.



A BRINCADEIRA ESPONTÂNEA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM CONTEÚDO NECESSÁRIO

Autoria: Pedro Varzea Salles

Orientadora: Profa. Me. Márcia Fajardo de Faria

RESUMO

Este Trabalho objetivou aprofundar a compreensão sobre o brincar espontâneo, ao estudar a sua força e influência na vida da criança de zero a seis/sete anos. A partir da vivência no Projeto Brincante, imerso nas teorias do brincar espontâneo e suas consequências para o desenvolvimento harmonioso da criança, foi necessário entender o motivo pelo qual esse tipo de brincadeira é pouco utilizada pedagogicamente na educação física escolar, na educação infantil e no primeiro ano do ensino fundamental. Se o brincar é espontâneo trata-se de uma manifestação do inconsciente. Nesse brincar, que se dá no tempo e no espaço, a criança irá atualizar o seu mundo fantasmático, na medida em que atualiza experiências originárias, e atenua angústias, ambas originadas na troca dual entre mãe-bebê nos primeiros meses de vida. Para Aucouturier (2007) essas são as duas relevantes funções do brincar espontâneo. A trajetória que percorre nos anos iniciais da vida parte do prazer de agir para chegar ao prazer de pensar, aos seis/sete anos, quando, então, se abre para o mundo da cultura. A educação física escolar deve disponibilizar, para a faixa etária em questão, espaços seguros para o brincar espontâneo. No entanto, mesmo com a existência de documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), que garantem o espaço para a brincadeira da criança na escola, não é o que frequentemente acontece, havendo uma predominância das atividades dirigidas. Pode-se levantar a hipótese de que isso possa ocorrer devido ao desconhecimento dos benefícios que a brincadeira espontânea tem para a criança. O aluno da faixa etária desses níveis de ensino passa pelas fases desenvolvimento psicológico, segundo Piaget: estágio sensório motor e estágio pré-operacional, começando a se relacionar e entender o mundo em que está inserido. No segundo estágio “[...] as crianças gradualmente se tornam mais sofisticadas em seu uso de pensamento simbólico, que surge ao final do estágio sensório-motor” (Papalia; Feldman, 2013, p. 284). Portanto, a criança se encontra na fase do faz-de-conta, quando se expressa livremente, cria mundos, pois essa é a forma mais autêntica de expressão na infância.

Palavras-chave: Brincar espontâneo; Educação infantil; Educação física.



SESSÃO 3: Cidadania, Gênero e Inclusão na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Sonia M. Christianes Hercowitz

Licenciatura em Educação Física



ESTRATÉGIAS DE COPING DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autoria: Breno Noronha dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

A jornada acadêmica acaba por oferecer grandes desafios dentro da sua rotina de desenvolvimento, e, a partir desses, cada estudante tende a adotar uma forma de lidar com as demandas que vão surgindo. Contudo, existem situações que fogem do padrão e da capacidade de controle dos estudantes (tais como greves, problemas de estrutura ou qualquer outra situação que possa interferir no andamento natural da vida acadêmica). Com base nessas situações adversas e em como elas afetam as diferentes camadas de estudantes que frequentam o mesmo curso, o presente trabalho tem como objetivo listar, apresentar e entender as diferentes estratégias adotadas pelos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro diante de uma situação adversa – no caso, o adiamento do início das aulas no período de 2024.1 - e suas consequências. Para isso, foi promovido uma pesquisa entre os discentes do curso, utilizando como base o Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus (1985), que possui 66 itens relacionados a ações utilizadas pelos indivíduos para lidar com demandas negativas.

Palavras-chave: Coping; Estratégias de enfrentamento; Educação física.



A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

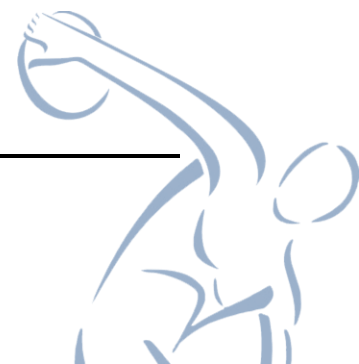
Autoria: Josué Correa Guimarães dos Reis

Orientador: Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito

RESUMO

Este estudo busca compreender como a Educação Física escolar contribui para a formação da cidadania, investigando as concepções de professores e suas práticas docentes. O problema de pesquisa questiona como professores percebem a relação entre a Educação Física e a cidadania dos estudantes. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois professores atuantes na educação básica: uma mulher, com 12 anos de experiência como funcionária pública municipal, e um homem, com 35 anos de serviço público estadual. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em autores como Goellner *et al.* (2010), que destacam a importância da subjetividade e do contexto social. A análise de conteúdo, conforme proposta por Roque Moraes (1999), foi utilizada para categorizar os dados em três eixos: definição de cidadania, contribuições da Educação Física para a cidadania e práticas pedagógicas voltadas para o tema. Os resultados indicam que os professores valorizam práticas que promovem nos alunos a compreensão de direitos, deveres e comportamentos éticos. A Educação Física foi associada ao desenvolvimento integral, abordando saúde, interação social, criticidade e valorização das diferenças. A transmissão de valores e a reflexão sobre normas sociais foram apontadas como essenciais para formar cidadãos conscientes. Também se destacou o papel do projeto político-pedagógico como um norteador do ensino, essencial para alcançar os objetivos educacionais. Além disso, questões de diferenças sociais, oportunidades e diversidade cultural surgiram como desafios e potenciais temas a serem explorados nas aulas. A pesquisa sugere que a Educação Física avançou de uma disciplina focada no controle corporal para uma abordagem mais ampla, promovendo criticidade e integração social. Para potencializar esses avanços, é fundamental que os professores ampliem seus conhecimentos sobre cidadania, autonomia, reflexão, debates políticos e diversidade cultural. Assim, conclui-se que a Educação Física escolar, quando alinhada a práticas pedagógicas bem estruturadas, pode desempenhar um papel significativo na formação de cidadãos conscientes e críticos.

Palavras-chave: Educação física; Cidadania; Escola.



PROBLEMATIZANDO OS ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO PUBLICADOS NOS ANAIS DO CONBRACE

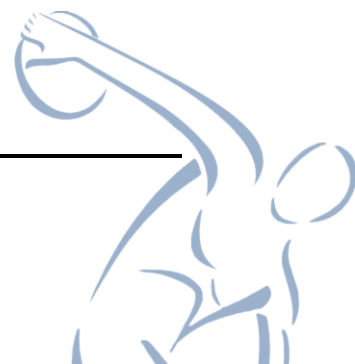
Autoria: Julia Canavitsas Seixas

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula da Silva Santos

RESUMO

Este trabalho investiga como os temas de gênero e sexualidade são abordados nas aulas de Educação Física do ensino médio, com foco nas produções acadêmicas apresentadas nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), de 2013 a 2023. O objeto de estudo busca compreender as práticas e perspectivas sobre gênero e sexualidade no contexto escolar, considerando os desafios e exclusões presentes nas aulas Educação Física no ensino médio. Os objetivos centrais incluem mapear e analisar os trabalhos acadêmicos relacionados aos estudos de gênero nos Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs) específicos: Gênero (GTT 07), Escola (GTT 05) e Inclusão e Diferença (GTT 08). Metodologicamente, o estudo baseia-se em uma análise documental e revisão bibliográfica de 16 trabalhos publicados, proporcionando uma visão crítica sobre como o ensino de Educação Física lida com as questões de gênero e sexualidade. Os resultados indicam que ainda existem desigualdades e resistências em integrar plenamente as temáticas de gênero e sexualidade no ensino. A pesquisa conclui que, para transformar efetivamente o ambiente escolar em um espaço preparado para ações e debates acerca da temática de gênero e sexualidade, é crucial investir em uma formação de professores onde ocorra a abordagem de gênero e sexualidade como conteúdo, uma Educação Física pautada na coeducação, como instrumento fundamental para romper estereótipos de gênero e promover a equidade e é preciso também ampliar esse debate de forma mais profunda no evento da COBRANCE, visto que dentro de 10 anos e em diferentes GTTs, a temática de gênero e sexualidade no cenário do ensino médio, foi pouco abordada.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Educação física.



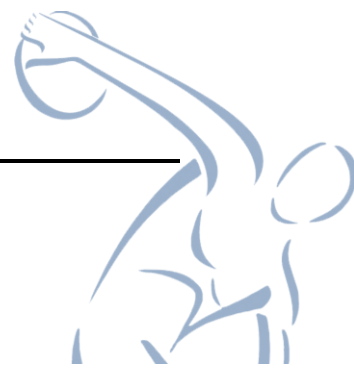
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO GTT INCLUSÃO E DIFERENÇA DO CONBRACE 2023

Autoria: Karen Beatriz da Silva Santiago e Pedro Henrique Sampaio Valentim Torres
Orientadora: Profa. Me. Juliana de Jesus Pinheiro Peres

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física, com ênfase nas políticas de inclusão e nas produções acadêmicas do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) 2023. A pesquisa, de cunho qualitativo e exploratório, revisou os anais do evento, focando na sessão do Grupo de Trabalho Temático Inclusão e Diferença, identificando estratégias para promover a inclusão de alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs) e Altas Habilidades/Superdotação na Educação Física escolar. Os resultados indicaram que, embora existam avanços nas políticas de inclusão, ainda existem lacunas significativas tanto na formação de professores quanto na prática pedagógica. Os resultados da pesquisa destacaram a importância de uma abordagem que valorize a diversidade, crie ambientes acolhedores e respeitosos, e promova a interação social entre alunos com e sem deficiência para a promoção da inclusão nas aulas de educação física. Além disso, foram identificadas práticas que incluem a flexibilidade curricular, a educação antirracista e metodologias que encorajam a empatia e a cooperação como estratégias para a promoção de aulas mais inclusiva para todos. Conclui-se que a formação continuada dos professores e a elaboração de um currículo que leve em consideração as individualidades dos alunos com e sem deficiência são essenciais para garantir a participação efetiva de todos os alunos, contribuindo para uma Educação Física verdadeiramente inclusiva. Este trabalho pretende servir como um recurso para professores de Educação Física, apresentando possibilidades pedagógicas que visam enriquecer a discussão sobre a inclusão na Educação Física e garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, promovendo uma educação mais equitativa nas escolas.

Palavras-chave: Educação física escolar; Educação inclusiva; Inclusão.



QUESTÕES DE GÊNERO E MÍDIA: A INFLUÊNCIA NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE MENINAS NA ESCOLA

Autoria: Luana Barreto Campos

Orientador: Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito

RESUMO

Este estudo investigou a influência da mídia esportiva na participação de meninas nas práticas esportivas, explorando os estigmas de gênero e as barreiras socioculturais enfrentadas por elas no contexto escolar. A pesquisa qualitativa, baseada em grupos de discussão com alunas da Escola Municipal Nicarágua, buscou compreender as percepções dessas jovens sobre suas experiências na iniciação esportiva, analisando como a cultura escolar e a representação na mídia moldam suas identidades esportivas. Os resultados indicaram que as dificuldades enfrentadas pelas meninas não se limitam a questões de preferência pessoal, mas refletem normas sociais e culturais profundamente enraizadas, que impõem um padrão de feminilidade que restringe suas oportunidades de expressão no esporte. A pesquisa também destacou o papel crucial da escola na construção de uma identidade esportiva inclusiva, ao promover uma abordagem que desmistifique os estereótipos de gênero. Além disso, foi enfatizado o papel da mídia na visibilidade das mulheres no esporte, sugerindo que uma maior representatividade feminina ajudaria a combater a estigmatização e incentivaria a participação das meninas nas atividades esportivas. A pesquisa propõe uma transformação nas abordagens educacionais e midiáticas, visando a construção de uma cultura esportiva inclusiva, que valorize e incentive a participação das meninas sem reforçar os estereótipos de gênero. O uso dos grupos de discussão, como método qualitativo, permitiu um aprofundamento nas subjetividades das participantes, proporcionando uma análise mais detalhada das interações sociais e das influências culturais presentes no contexto da prática esportiva escolar.

Palavras-chave: Gênero; Mídia; Iniciação esportiva.



SESSÃO 4: Formação, Trabalho e Avaliação na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Ana M. Fontoura dos Anjos

Licenciatura em Educação Física



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Gabriel de Assis Andrade Antonucci e Juan Junior Ribeiro da Silva Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Simone Freitas Chaves

RESUMO

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa brasileira que envolve estudantes de licenciatura em projetos de iniciação à docência nas escolas públicas. O programa visa fortalecer a formação de futuros professores por meio da prática pedagógica e da interação com o ambiente escolar. Um dos muitos objetivos do PIBID é formar professores para a rede pública de ensino básico, aproximando a escola da universidade, antecipando assim o contato entre os futuros professores e as salas de aula, uma vez que apresenta crescentes procuras por vagas dos universitários e também mais oportunidades de vagas pelo MEC, o que reforça a realização de estudos que visem discutir e entender esta temática. **Objetivo:** Apresentar o mapeamento realizado sobre todos os artigos envolvendo a temática “PIBID Educação Física” no período entre 2011 e 2023, advindos do CAPES, bem como um detalhamento para cada tópico criado. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, utilizando o descritor “Pibid educação física” e filtrando por apenas artigos em português para a obtenção dos dados, onde foram encontrados um total de 88 artigos publicados em revistas, sendo desenvolvido no primeiro semestre de 2024, a partir da extração de artigos do período de 2011 a 2023 disponíveis no portal de Periódicos CAPES referente aos artigos publicados sobre o Pibid educação física. Quanto à análise dos resultados, a investigação dos artigos é de caráter qualitativo, onde foram distribuídos em 3 categorias, sendo elas: identidade docente, proposições pedagógicas e representações sobre o Pibid. **Resultados e discussão:** A partir do mapeamento feito no portal de Periódicos da CAPES, foi feita uma reflexão sobre a diversidade de temas e saberes através das experiências no PIBID. Questões relacionadas à diversidade e inclusão, encontros e desencontros da Educação Física na creche e na escola são algumas das temáticas abordadas em artigos encontrados. Com as divisões de artigos e diversidades de temas nas categorias, notamos o rico saber dos licenciandos e professores já formados no PIBID. O fortalecimento da identidade profissional, a aproximação entre universidade e escola e a contribuição para a qualidade da educação básica são aspectos amplamente reconhecidos, pois, é uma maneira de encarar os primeiros contatos com a docência buscando cada dia um aprendizado novo.

Palavras-chave: PIBID; Educação física; Formação docente.



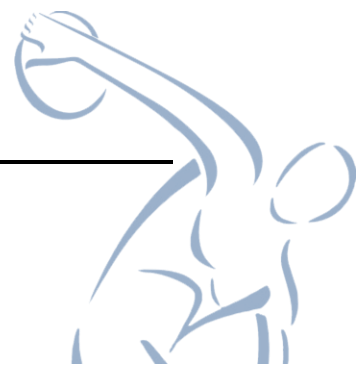
O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM COMPETIÇÕES ESPORTIVAS NA CONCILIAÇÃO ENTRE OS COMPROMISSOS ACADÊMICOS, ESPORTIVOS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS

Autoria: João Pedro Barros Lima
Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso explora como a participação de estudantes em competições de Handebol de Areia afeta a conciliação entre seus compromissos acadêmicos, esportivos, psicológicos e sociais. Realizado com 33 alunos de uma escola pública no interior do Rio de Janeiro, o estudo utilizou questionários quantitativos com escala Likert para avaliar as percepções dos estudantes sobre os efeitos dessa prática esportiva. Os resultados indicam que, para 100% das alunas entrevistadas da equipe feminina, a prática esportiva contribui positivamente para sua concentração escolar, enquanto uma minoria de alunos entrevistados da equipe masculina identificou algum impacto negativo nessa conciliação. O estudo também aponta que a prática competitiva influencia aspectos psicológicos dos estudantes: observou-se um aumento nos níveis de ansiedade e estresse, especialmente entre as atletas do sexo feminino. Do ponto de vista social, a participação na equipe de Handebol de Areia facilitou o estabelecimento de novas amizades e redes de apoio, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para os estudantes-atletas. A análise destaca ainda o papel do apoio escolar e familiar no equilíbrio entre vida acadêmica e esportiva. Conclui-se que a implementação de políticas de apoio integrado entre escola, família e atividades esportivas pode maximizar os benefícios psicológicos e sociais das competições esportivas e minimizar seus desafios.

Palavras-chave: Competição esportiva; Desempenho acadêmico; Conciliação acadêmica-esportiva; Aluno-atleta.



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS VOZES DE DOCENTES ATUANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autoria: Larissa Ferreira Camacho

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula da Silva Santos

RESUMO

Este trabalho investigou as concepções e práticas de avaliação na educação física escolar a partir das percepções de professores/as atuantes na Educação Básica. A avaliação em educação física é um tema crucial para a prática pedagógica, sendo um processo que orienta o planejamento e auxilia no desenvolvimento dos alunos. Foi realizada uma pesquisa, de abordagem teórico-empírica qualitativa, que além de uma revisão bibliográfica, utilizou um questionário *on line*, com questões fechadas e abertas para professores/as dos diferentes ciclos básicos (Educação Infantil, Ensino Fundamental 1, Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio). Para análise dos dados utilizamos a classificação temática de acordo com a frequência e repetição de categorias encontradas. O referencial teórico abrangeu conceitos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, os diferentes currículos da educação física, e um panorama geral da avaliação em educação física escolar. Os resultados apontaram que, embora os/as professores/as reconheçam a importância da avaliação para o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho, e da diversidade de práticas, há a tendência de tornar a observação e registro uma prática sistemática. Observou-se também a predominância de abordagens psicomotoras, ainda que alguns professores e professoras demonstrem interesse em práticas mais críticas e inclusivas. Os dados iniciais apresentam um panorama da visão de docentes atuantes na educação básica atualmente, levando em conta sua vivência e currículo aplicado. Apresentando uma necessidade crescente de formação continuada para os/as professores/as e a valorização da avaliação formativa em conjunto com o aprofundamento no conceito de cultura corporal na sua prática educacional. Podemos entender que a avaliação é um tema caro à Educação Física escolar, onde muitos/as docentes ainda carecem de uma discussão na perspectiva crítica e pós-crítica mais aprofundada, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada. Pensar a avaliação como um processo contínuo de reflexão sobre e para a ação se torna necessário para que professores/as e estudantes se reconheçam como parte do processo ensino-aprendizagem, valorizando suas potencialidades, limites e trajetórias de produção de conhecimentos e saberes.

Palavras-chave: Educação física escolar; Avaliação; Instrumentos.



IMPACTOS DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA: DA FORMAÇÃO DOCENTE ÀS EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autoria: Larissa Oliveira Machado

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem sido, desde sua criação, um canal de aproximação entre a educação básica e a universidade para professores em formação. Com isso, este trabalho narra a atuação, as intervenções e as experiências que me atravessaram no 3º bimestre do Colégio Estadual Central do Brasil em 2023, que tinha como tema “A dança e as relações étnico-raciais” para toda a escola, onde no final haveria uma Mostra de dança de todas as turmas.

Palavras-Chave: PIBID; Danças; Étnico-racial.



AS EVENTUAIS REPERCUSSÕES DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ASSOCIADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Miguel da Silva Badaro Mangureira
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Gonçalves Baptista

RESUMO

Ao longo de sua história, a educação física como disciplina teve o esporte como um grande protagonista, pelo seu trabalho com o corpo e valências no processo de ensino e aprendizagem. Intrínseco a ele, está o fator competitivo. Há quem defenda que o esporte aliado à competição tem a capacidade de moldar de maneira positiva o caráter do ser humano, assim como há quem diga que a competitividade, por mais que esteja presente em diversos setores da sociedade, traz consigo um nível considerável de hostilidade. Diante de um cenário com perspectivas tão conflitantes, o objetivo dessa pesquisa é analisar as repercussões das competições esportivas na escola, com foco nas atitudes dos alunos, e analisar a relação entre esporte, competição e educação física. O estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com buscas de artigos na base de dados Portal Capes de Periódicos, sendo contabilizados 21 artigos analisados no total. Em um primeiro momento problematiza-se o contexto histórico da educação física e suas práticas influenciadas pelo esporte até os dias de hoje, em seguida se analisa estudos que relatam experiências vividas por alunos de escolas que realizaram competições esportivas. Concluiu-se que o esporte no meio da educação física escolar levanta questões relativas à sociedade, seja no aspecto político, social, financeiro, emocional ou psicológico, e que as competições esportivas têm importante impacto, em sua maioria positivo, nas atitudes das crianças e jovens que têm a oportunidade de participar.

Palavras-chave: Esporte; Competição; Educação física.



AS DIFICULDADES DA DUPLA CARREIRA NO ESPORTE: PARTICULARIDADES E SEMELHANÇAS ENTRE DIFERENTES MODALIDADES

Autoria: Thiago Nicacio de Jesus Chaves

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Gonçalves Baptista

RESUMO

A dupla carreira é a definição do ato de conciliar as carreiras acadêmica e esportiva simultaneamente. Apesar de ser uma dificuldade de diversas pessoas, ainda não há muitos estudos feitos sobre o assunto. O principal objetivo deste estudo é diferenciar as dificuldades enfrentadas para essa conciliação, de acordo com cada esporte. Foi feita uma revisão de literatura, utilizando 11 artigos sobre dupla carreira em 10 esportes. Para seleção destes artigos foram pesquisados artigos sobre dupla carreira nas bases de dados Scielo e Periódico Capes. O presente estudo buscou analisar as dificuldades apontadas pelos autores em seus estudos. Para tal análise das informações, foi feito um levantamento sobre os principais fatores que influenciam essa conciliação. Os principais fatores apontados pelos entrevistados, como dificuldade de frequência à escola, nos artigos foram: falta de tempo, questões psicológicas, questões socioeconômicas e questões físicas. Ao final foram evidenciados os fatores específicos apresentados nos artigos acerca de cada um dos esportes investigados. Para os principais resultados encontrados, algo que foi determinante foi o fato de os alunos-atletas enxergarem alguns esportes com um potencial de grande retorno financeiro e/ou de maneira muito mais rápida do que de uma carreira tradicional. Isso acarreta que a grande maioria destes estudantes-atletas optem por priorizar o esporte em detrimento da escola, fazendo com que em muitos esportes haja uma grande defasagem escolar. A falta de tempo foi apontada em praticamente todos os trabalhos, seja pelos horários de treino ou por competições. As questões psicológicas foram observadas nos momentos de dificuldades ou de frustração no esporte, influenciando o rendimento escolar. As questões socioeconômicas surgiram sobretudo com o fato de que alunos com responsáveis menos escolarizados tendem a ter baixa expectativa acadêmica. E a questão física foi apresentada como uma sobrecarga de atividades durante o dia, sendo assim, os alunos necessitam de descanso e o fazem no período do compromisso escolar. Ainda assim há necessidade de mais estudos sobre o tema, mais aprofundados nos esportes e com maior diversidade de idade, série e regiões, para que haja mais subsídios para melhores decisões e possibilidades de soluções para tais problemas possam ser encontradas.

Palavras-chave: Dupla carreira; Esporte; Desempenho escolar.



SESSÃO 5: Extensão Universitária, Educação Física e seus Conteúdos, e Saúde

Coordenadora: Profa. Dra. Ana M. Fontoura dos Anjos

Licenciatura em Educação Física



JOGOS DE TABULEIRO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS

Autoria: Danielle de Carvalho Costa Martelote

Orientador: Prof. Esp. Ricardo José Ramos

RESUMO

Este estudo investigou a importância da diversificação de conteúdos na Educação Física escolar, com enfoque na utilização dos jogos de tabuleiro como ferramenta pedagógica. Baseando-se em uma análise bibliográfica, a pesquisa explorou como esses jogos podem ampliar as possibilidades educacionais, promovendo uma abordagem mais inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas. Identificou-se que os jogos de tabuleiro estimulam o raciocínio lógico, a socialização e o pensamento crítico, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, a diversificação de conteúdos foi destacada como essencial para romper com práticas esportivistas tradicionais, muitas vezes excludentes, e para valorizar as múltiplas dimensões do aprendizado, incluindo aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, como os jogos de tabuleiro, é um passo crucial para consolidar a Educação Física como uma disciplina transformadora e significativa no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação física; Diversificação de conteúdos; Jogos de tabuleiro.



OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA E DO ESPORTE NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autoria: Gabriella Germano Carvalheda

Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

Em todas as idades a atividade física traz benefícios físicos e mentais para aqueles que a praticam. Em crianças e adolescentes, a atividade física e o esporte podem trazer grandes benefícios não só para a parte motora, cognitiva e física, mas também para a parte de saúde mental. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios do esporte e da atividade física na saúde mental das crianças e adolescentes. Além de fazer uma reflexão sobre atividade física, esporte, educação física escolar e saúde mental. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura acerca dos artigos científicos publicados e indexados, em âmbito internacional e nacional. Estudos revisados sugerem que a atividade física e o esporte podem influenciar e trazer benefícios à saúde mental de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Atividade física; Adolescentes; Crianças; Esporte; Saúde mental.



A PERMANESSÊNCIA NA UNIVERSIDADE: RE-AD-MIRANDO O PORTFÓLIO DE EXTENSÃO

Autoria: Igor da Silva Vieira

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo ad-mirar a trajetória formativa e subjetiva de um estudante do curso de licenciatura em educação física, perpassando por seus desafios e processos ao lançar olhares ad-mirativos para o Portfólio de Extensão do autor, que traz um levantamento das ações desenvolvidas no contexto da extensão universitária em diálogo com as situações de sua vida pessoal e profissional. As ações de extensão se deram com maior tempo de dedicação às atividades do projeto Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento (EEFD Baixada) e é valorizada a importância deste para o processo de reconhecimento enquanto professor em formação de quem escreve e a importância da bolsa de extensão, permitindo estreitar diálogos com o espaço acadêmico. O trabalho se divide em quatro capítulos, sendo o terceiro dedicado à análise do Portfólio, que se encontra subdividido em quatro momentos e apresentando, em cada momento, uma epígrafe com trechos de músicas que visam costurar os atravessamentos subjetivos do autor em diálogo com determinado momento da vida pessoal, profissional e acadêmica a serem explanados na escrita. Assim, se estabelece o conceito de “permanessência” na universidade e procura-se observar em que momentos esse conceito foi alcançado ou não.

Palavras-chave: Educação física escolar; Extensão universitária; Permanência.



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA E O EDUCANDO COM MICROCEFALIA POR INFEÇÃO DE ZIKA VÍRUS

Autoria: Joana Terscia Soares Fonseca

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Martins Porto Lussac

RESUMO

Durante o surto de Zika Vírus no Brasil em 2015, muitas crianças nasceram com microcefalia, condição associada a um perímetro cefálico reduzido e frequentes desafios no desenvolvimento motor, cognitivo e social, comprometendo importantes aspectos do desenvolvimento, como sentar, engatinhar e andar. A intervenção precoce, apesar de complexa, devido à multiplicidade de ações e informações envolvidas, têm apresentado resultados promissores quando conduzida por equipes multiprofissionais que incluem médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e professores, que trabalham em conjunto com as famílias otimizando o aprendizado e a inclusão dos educandos. A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral dessas crianças. Contudo, sua implementação em escolas regulares apresenta desafios, exigindo estratégias pedagógicas eficazes que favoreçam a inclusão e o bem-estar. Assim, este estudo investigou práticas pedagógicas que podem favorecer a inclusão e o desenvolvimento global de crianças com microcefalia por ZIKV na pré-escola, identificando práticas no ambiente escolar que melhorem sua qualidade de vida e promovam uma integração efetiva ao ambiente escolar. Além disso, a pesquisa visa contribuir para o avanço do conhecimento e fornecer *insights* práticos para educadores e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Educação física escolar; Microcefalia; Psicomotricidade.



SONHAR SONHOS POSSÍVEIS: AD-MIRANDO A AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EEFD BAIXADA

Autoria: Jonathan Davi de Araújo Corrêa e Luan de Oliveira Nicacio Martins
Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

A formação docente em Educação Física no Brasil é atravessada por disputas curriculares, especialmente no que se refere às perspectivas ideológicas que comprometem a construção de uma formação crítica e integral (Diniz-Pereira, 2019). Considerando o distanciamento entre Universidade/Escola como um dos principais desafios, Araújo (2020) conclui que a formação de professores em Educação Física permanece desconectada das reais necessidades da profissão. A extensão universitária tem-se revelado como uma ferramenta potente para superar esses desafios, especialmente por meio de projetos que promovem o diálogo Universidade/Escola, integrando professores/as da educação básica na formação docente (Sarti, 2022). Sendo assim, este artigo objetiva ad-mirar a ação “Encontro de Formação e Profissão Docente” (EFPD), realizada pelo projeto de extensão EEFD Baixada, e identificar as dialogicidades tecidas ao longo de seus 11 anos de história, propondo desta maneira, alternativas que estreitem as relações entre Universidade/Escola, alinhando a formação às demandas atuais escolares. Metodologicamente, o estudo se organiza em duas etapas: reunir a memória da ação e desenvolver uma reflexão crítica baseada em notas ad-mirativas. Pretende-se destacar aqui, o potencial que a ação EFPD tem de oferecer pistas na construção de um espaço dialógico na formação coletiva de professores.

Palavras-chave: Formação de professores/as em educação física; Extensão universitária; Encontro de formação e profissão docente



REGISTROS DO BAILADO AO TOQUE DO TANTAN: O AD-MIRAR DAS FOTOS COMENTADAS

Autoria: Juliana Vieira Duarte

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo ad-mirar a ação “Foto Comentada” do projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”, analisando nove produções publicadas no ano de 2024. A ação Foto Comentada (FC) possui uma seção própria no instagram do projeto @kitangu.eefd e são publicadas com o intuito de trazer reflexões a partir de fotos escolhidas e produções compostas por professores em formação, professores da educação básica e outros profissionais da área sobre questões que os atravessam quanto à educação, principalmente quando referente ao chão da escola. Dentro dos olhares metodológicos, foram analisadas nove FC’s, debruçando olhares ad-mirativos aos autores/autoras, atores/atrizes e enredo das produções.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação de professores; Foto comentada.



A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Kaio André da Silva Coelho e Matheus Duarte Seixas
Orientador: Prof. Esp. Ricardo José Ramos

RESUMO

A utilização dos jogos eletrônicos, especialmente os exergames (que envolvem interação corporal), está ganhando destaque na educação física, oferecendo novas possibilidades e caminhos de promover o ensino e engajar cada vez mais os alunos nas aulas práticas. Com a crescente digitalização global, professores e pesquisadores vêm buscando explorar o potencial pedagógico dos jogos (exergames), com a finalidade de complementar as práticas já existentes e motivar estudantes que não se sentem tão confortáveis e oferecem resistências às práticas tradicionais. Com esse novo método é possível explorar o potencial motor, cognitivo e social do aluno, promovendo combate direto ao sedentarismo. O seguinte estudo propõe ressaltar como os jogos eletrônicos e a modernização da educação física podem ser ferramentas de ensino eficazes, e não só melhorar a saúde física e mental como promover uma aproximação entre professor e aluno através do meio digital.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; Educação física; Ensino.

